



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **261815**

Paciente: **Lico**

Id. Externa: **29865**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Thiago Muniz Corassini**

## Análise macroscópica:

Foi recebido lobo hepático contendo volumosa formação tumoral multinodular, medindo **11,0 × 9,5 × 8,0 cm**, sendo a última medida correspondente à profundidade da peça. A superfície externa é irregular, marcadamente bosselada e multilobulada, de consistência firme, apresentando coloração heterogênea variando entre branco-acinzentada, amarelada, castanho-escura e enegrecida, com múltiplos nódulos salientes de tamanhos variados e áreas multifocais sugestivas de hemorragia e necrose. Ao corte, observa-se que a lesão é sólida, multilobulada, predominantemente branco-acinzentada, sustentada por abundante estroma fibroso, contendo múltiplos espaços císticos irregulares, extensas áreas de necrose, hemorragia e pequenos focos de mineralização distrófica. A formação tumoral substitui praticamente todo o parênquima hepático representado na amostra. O material foi representativamente amostrado para processamento histológico.

## Análise microscópica:

O parênquima hepático encontra-se amplamente substituído por proliferação neoplásica epitelial maligna, não encapsulada, moderadamente infiltrativa e moderadamente delimitada, organizada predominantemente em arranjos tubulares e papilares, associados multifocalmente a padrão micropapilar. As estruturas neoplásicas são sustentadas por delicado estroma fibrovascular, por vezes moderadamente desmoplásico. As células neoplásicas são cúbicas a discretamente colunares, exibindo citoplasma moderado, predominantemente claro a levemente eosinofílico, por vezes finamente vacuolizado, limites celulares relativamente distintos e núcleos arredondados a ovais, centrais, contendo cromatina finamente pontilhada e um a dois nucléolos evidentes. Observa-se anisocitose discreta e anisocariose moderada, com pleomorfismo celular e nuclear discretos a moderados. Multifocalmente, as células organizam-se em pequenas projeções papilares destituídas de eixo fibrovascular, caracterizando padrão micropapilar, intercalado às áreas túbulo-papilares predominantes.

São identificadas **8 figuras de mitose em 10 campos de maior aumento (objetiva de 40×)**, incluindo figuras mitóticas típicas.

A neoplasia apresenta extensas áreas de necrose coagulativa, frequentemente associadas à deposição de debris celulares eosinofílicos, hemorragia e infiltrado inflamatório misto moderado a acentuado, constituído predominantemente por neutrófilos, macrófagos, linfócitos e plasmócitos. Em áreas adjacentes à necrose observam-se moderada reação fibrovascular e discreta proliferação de ductos biliares comprimidos.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **261815**

Paciente: **Lico**

Id. Externa: **29865**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Thiago Muniz Corassini**

O parênquima hepático remanescente encontra-se intensamente comprimido na periferia da neoplasia, apresentando discreta congestão sinusoidal e leve atrofia compressiva.

**Conclusão histomorfológica: Adenocarcinoma com padrão túbulo-papilar e micropapilar.**

#### Comentário:

Os achados histomorfológicos demonstram neoplasia epitelial maligna compatível com adenocarcinoma, apresentando diferenciação túbulo-papilar associada a componente micropapilar. Embora a arquitetura observada seja compatível com neoplasia primária das vias biliares, a morfologia isoladamente não permite excluir com segurança acometimento hepático secundário por adenocarcinoma metastático, especialmente oriundo de glândula mamária, pâncreas, trato gastrointestinal ou outros sítios glandulares.

Dessa forma, recomenda-se correlação com o histórico clínico do paciente e investigação da presença de neoplasias epiteliais primárias em outros órgãos. Na ausência de evidências clínicas ou anatomopatológicas de neoplasia extra-hepática, os achados favorecem o diagnóstico de **colangiohepatoadenocarcinoma (colangiocarcinoma)**.

Caso a definição do sítio primário seja clinicamente relevante, recomenda-se realização de painel imunohistoquímico direcionado, incluindo marcadores de diferenciação hepatocelular e biliar, bem como marcadores específicos conforme as principais hipóteses de origem metastática.

#### Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Ames: Wiley Blackwell, 2017.

CULLEN, J. M.; STALKER, M. J. Liver and biliary system. In: MAXIE, M. G. *Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2016.

VALLI, V. E. O. et al. *Tumors of the Hepatobiliary System*. In: MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Ames: Wiley Blackwell, 2017.

WHO Classification of Tumours Editorial Board. *Digestive System Tumours*. 5th ed. Lyon: IARC, 2019.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.